

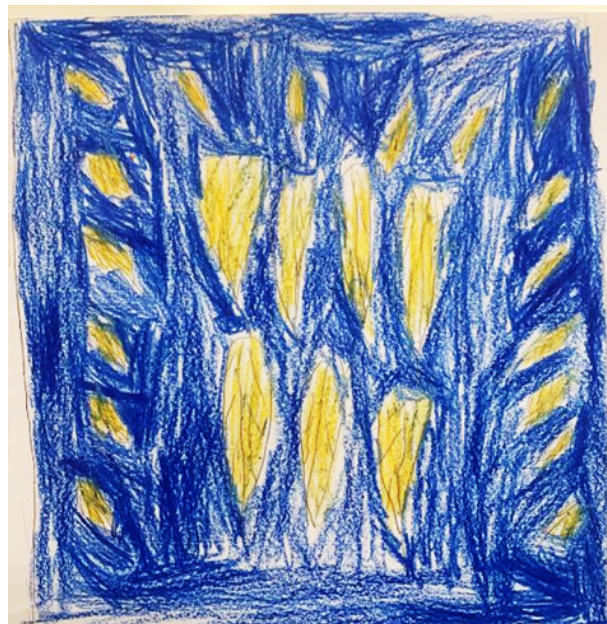
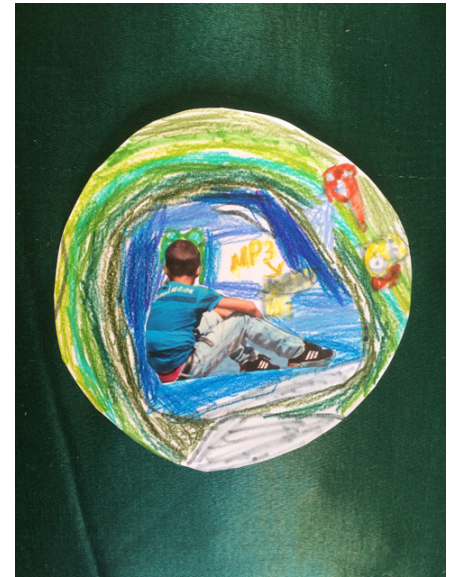
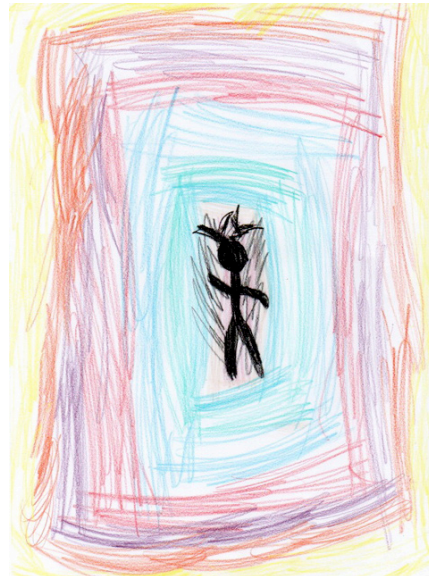
DIVERSIDADE ESTÉTICA E PLURALIDADE CULTURAL EM DESTAQUE NO 1º ANO

Depois de aprenderem alguns conceitos de Arte e os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma e estudo da cor), os alunos do 1º ano do Fundamental estão ampliando seu repertório artístico cultural. Nesse contexto, eles conheceram o trabalho do [artista plástico africano Olivier Matuti](#) e fizeram desenhos inspirados em suas obras.

A atividade, desenvolvida com as turmas 11, 12, 13 e 14 pelas Prof^{as} Anne Schipper e Lisiane Bacelar, teve o objetivo de enfatizar e reforçar o aprendizado, uma vez que as pinturas de Matuti, extremamente coloridas, exemplificam bem o conteúdo ensinado. Segundo Anne, Olivier traz para a atualidade tradições milenares da cultura africana, criando uma linguagem visual mais contemporânea, inspirada na variedade de cores brilhantes da estética daquele continente. Ela salienta ainda que o artista estudou Arte na Alemanha, ou seja: – Ele sai da África para falar da África.

De acordo com Lisiane Bacelar, Coordenadora do Setor de Arte, o contato das crianças com a arte de todas as partes do mundo permite que elas conheçam outras manifestações artísticas, quebrando com a visão eurocêntrica da arte. “Cada ano do Fundamental I trabalha com um continente, chamamos de Arte Continental. A ideia é que o aluno perceba a diversidade estética que existe no mundo e a riqueza dessa pluralidade cultural”, explica Lisiane.

A partir de uma publicação feita no Instagram, o trabalho teve des-



**ACIMA À
ESQUERDA:
RAFAEL CIRNE
ABRAHÃO
TURMA 13**

**ACIMA À
DIREITA: MIGUEL
DE MACEDO
URBIM
TURMA 14**

**À ESQUERDA:
ALICE DAVID
MEIRA
TURMA 11**

dobramentos e alcançou o próprio Olivier Matuti. “A Amarílis Lage de Macedo, mãe do aluno Miguel de Macedo Urbim, postou os desenhos do filho e marcou o artista. Ele então deixou um comentário, afirmando estar muito feliz com a iniciativa e interessado em saber como os alunos

reagiram ao trabalho dele. Já estamos em contato e vamos convidá-lo para um encontro com as turmas do 1º ano ou, caso não seja possível, vamos pedir que ele faça um vídeo para nossos alunos”, conta a Prof^a Anne Schipper.

GENTILEZA GERA... CONSCIÊNCIA DE UM MUNDO MELHOR

Esta semana, as turmas do Maternal II, Pré I e Pré II participaram da atividade “Gentileza gera... Consciência de um mundo melhor”, proposta pela Orientadora Educacional Cristina Aguirre.

“Para uma boa convivência com o outro é preciso praticar gentileza. A rotina desgasta e algumas delicadezas que deixam a vida mais agradável vão ficando esquecidas. A intenção da atividade foi intensificar a percepção das crianças para a importância das gentilezas entre a família. Para isso, foi enviado um vídeo no qual o protagonista, inicialmente rude, muda de atitude e passa a ter um comportamento mais gentil com os outros”, explica Cristina.

A partir dos acontecimentos do vídeo, as crianças foram convidadas a refletir sobre os motivos que levaram o personagem a se modificar. Também foi sugerido chamar a atenção dos alunos para os bons exemplos, destacando que para ser gentil, não é preciso de nada, apenas querer. O trabalho foi complementado com desenhos e/ou colagens feitos pelas crianças, nos quais cada uma



ALICE GREGORIO DE CASTRO FERREIRA - PRÉ II A



teve que mostrar algo que ela perceba que pode ser gentil com o outro, com a casa onde vive e com o mundo.

“A criança em seu primeiro núcleo social começa a vivenciar experiências que servirão para a vida em sociedade. Incentivar essa proposta na Educação Infantil, em um momento que estão todos vivendo intensamente a convivência, é uma forma de começar a construir empatia, mesmo sem total consciência. É na rotina que a criança assimilará mais as atitudes do que as palavras”, acredita a Orientadora Educacional.



**ACIMA E À ESQUERDA:
CAROLINA D'AVILA MELO
SPINOLA - PRÉ I A**

NOTA DE FALECIMENTO

Com pesar, o Andrews comunica o falecimento, no dia 2 de setembro, de seu estimado colaborador Vanderley Rodrigues de Macedo. Sua trajetória no Colégio começou em 1971, como inspetor, cargo que ocupou durante 20 anos. Em seguida trabalhou no Almoxarifado, no Audiovisual e mais recentemente na Manutenção. Nos seus 49 anos de Colégio, Vanderley conquistou um lugar especial no coração de alunos, famílias e colegas de trabalho. Foi um grande parceiro, sempre carinhoso e sorridente. Em sua última entrevista para o Jornal do Andrews, Vanderley contou que sempre gostou de trabalhar com alunos:



– Eles reclamavam porque não queriam assistir às aulas, e eu dizia: não pode, você tem um currículo, tem que assistir todas as aulas. E nós discutíamos, brigávamos, no bom sentido. Hoje, os ex-alunos que são pais de alunos se encontram comigo e agradecem. Acho que tive uma contribuição importante na vida dessas pessoas.

Ele se emocionou com as memórias da Praia de Botafogo, como os jogos de vôlei na praia aos sábados depois da aula, a responsabilidade de tomar conta das provas e os professores dando aula de terno ou jaleco. Disse ainda que sempre apreciou a diversidade presente no Colégio: – O Andrews abriga todo mundo.